

O CRUZEIRO DO SUL.

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia. PARTIDAS DOS correios terrestres para a cidade da Laguna e pontos intermediarios, nos dias 11 e 23. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios, nos dias 12 e 26.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DE MAIO.

--14--

Portaria concedendo um mez de licença, sem vencimento para tratar de sua saúde nesta capital, ao professor interino de primeiras letras da freguesia do Ribeirão João Francisco da Costa.

Communicou-se a administração da fazenda provincial e ao director geral da instrução primaria.

Ao Dr. chefe de policia interino—Remettendo os titulos de subdelegados e seus suplentes do novo districto da colonia Blumenau, creado pela ordem de 7 deste mez passado a Guilherme Fuideureich, Julio Baunegaitur, Reinbold Gartaer, Luiz Sachtleben, Carlos Kigel, Luiz Sattellex, e Carlos Sasse, por S. S.* propostos em officio desta data.

Ao commandante superior do 2.º commando da guarda nacional—Communicando-lhe para a expedição das convenientes ordens, que por despacho desta data concede a passagem que requireo para o ba-

talhão da reserva desta capital, o 1.º tenente do 1.º batalhão de artilheria Manoel Francisco d'Oliveira, cujo requerimento S. S.* hoje informou.

--16--

A' thesouraria n. 201 -- Mandando pagar ao pratico Silvano José dos Santos a quantia de 150\$ reis pelo serviço de pratico desta capital á corte do vapor D. Pedro.

Communicou-se ao capitão do porto, em resposta ao seo officio n. 131 de 14 do corrente.

Idem n. 202 -- Mandando entregar a Joaquim Gregorio d'Oliveira a quantia de 2:609\$820 reis por conta dos serviços feitos na estrada de Lages, no lugar denominado Costão do Trombudo.

Idem n. 203 -- Declarando em additamento ao officio n. 199, que o ajuste de contas do major Antonio J. Fernandes Braga e tenente José Joaquim Rodrigues Bragança, deve ser até o fim do corrente mez.

Ao presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da capital—Para que despense do serviço do dito conselho o 2.º escripturario da administração da fazenda, 1.º tenente do batalhão d'artilheria Joaquim Candido da Silva Peixoto, visto achar-se a dita repartição com falta de 2 empregados.

Communicou-se ao administrador da fa-

zenda provincial em resposta ao seo officio n. 10 de 14 do corrente.

A' administração provincial n. 130—Para que mande annunciar que se acha vago um dos logares de praticante da administração, e que os que pretenderem devem apresentar na secretaria da presidencia, suas petições documentadas, até o dia 18 de Junho proximo futuro.

Idem n. 131 -- Mandando adiantar o ordenado do corrente mez ao professor de S. José, Manoel Augusto d'Oliveira e Paiva.

--19--

A' thesouraria n. 204 -- Remettendo a folha documentada da despeza da enfermaria militar em o mez de abril proximo passado, com o tratamento de 18 enfermos militares a fim de que seja paga a sua importancia de reis 320\$626.

Ao delegado da capital -- Para que informe, com urgencia sobre o que versa o officio do tenente coronel assistente do ajudante general do exercito nesta provincia datado de 16 do corrente, acerca da prizão do soldado da companhia de invalidos Angelo Lessa do Couto, devolvendo o dito officio com a sua informação.

A' administração da fazenda provincial n. 132 -- Para que mande pela collectoria da Laguna entregar a Manoel Silveira Gualarte a quantia de 300\$ para a continuação dos reparos da estiva dos pregos.

MUTILADO

Communicou-se ao dito Gularte, em resposta ao seo officio de 7 do corrente.

Ao capitão do porto -- Mandando entregar por emprestimo ao Dr. José Rodrigues Ferreira empresario da linha intermediaria de paquetes á vapor, 20 toneladas inglezas de carvão de pedra.

Ao empresario da colonia Blumenau -- Remettendo as cartas de naturalisação de cidadão brasileiro, passadas aos colonos Henrique Adam Sauthauser, Carlos Augusto Herbet, João Jarchows, e Guilherme Frie-denreichs; a fim de lhes serem entregues.

-- 20 --

A thesouraria n. 205 -- Mandando ajustar contas até o fim do corrente mez ao tenente do corpo fixo de Minas Geraes Martinho José da S., que o requer, visto não ter podido seguir para o seu destino. Remette-se a guia que se lhe passou em virtude do officio n. 180 de 6 do corrente, para os fins convenientes.

Idem n. 206 -- Mandando pagar a Alberto Richter a gratificação que lhe compete pela apresentação de dous pagamentos Carlos Petersen, e Chardoilet Luiz, este francez, e aquelle Sueco para assentarem praça no exercito, e que verificaram no batalhão do deposito, como mostra pelo documento que envião.

Idem n. 207 -- Respondendo ao officio n. 115 de 17 do corrente, que acompanhou o do inspector da alfandega desta capital, propondo para fiel do serviço das capatazias o cidadão Francisco Amancio d'Oliveira; que tem mandado passar o competente titulo ao proposto, que deve sollicital-o na secretaria desta presidencia.

Ao Dr. chefe de policia, remettendo o titulo de delegado de policia do termo de Lages passado ao Dr. José Nicoláo Pereira dos Santos, por S. proposto em 16 do corrente.

A administração provincial n. 133 -- Mandando pagar a João Custodio Dias Formiga a quantia de 263\$200 de 10 moios e 12 alqueires de cal, que vendeo para a obra da matriz de S. José.

Idem n. 184 -- Remettendo as contas das

despeças com a obra da matriz do Alto Tejuças, na importancia de 776\$230, para que, processadas, se pague o saldo do major João d'Amorim Pereira, ou á pessoa por elle autorizada.

Communicou-se ao do major, em resposta ao seo officio de 9 do corrente.

Idem n. 135 -- Mandando entregar a João Felipe Scholet a quantia de 1:800\$ resto da de 3:800\$ pela qual contratou, e fez uma legoa de caminho na estrada de Lages no logar denominado Garcia, e Navalhas na colonia Santa Maria.

Idem n. 136 -- Mandando pagar a Felipe Wagner a quantia de 1:157\$500, resto de 1:607\$500 pela qual contractou e fez 600 braças de caminho na estrada de Lages, no logar denominado Capivaras.

Idem n. 137 -- Mandando entregar ao alferes Frederico Xavier de Souza a quantia 846\$720, despendida com concertos da estrada de Lages nos mezes de fevereiro, março, e abril ultimos, deixando em poder do mesmo os 300\$ rs. que por adiantamento recebeo, para a continuação dos mais reparos.

Ao agente da companhia de paquetes á vapor -- Mandando dar passagem por conta do governo ao alferes do 13.º de infantaria Antonio Miguel Pereira, que segue para a provincia de S. Pedro do Sul.

Communicou-se ao tenente coronel assistente em reposta ao seo officio de hoje.

Ao Dr. juiz municipal da Laguna -- Comunicando-lhe ficar entendido pelo officio de 10 do corrente de haver o conselho municipal de recursos começado as suas sessões no dia 17 de abril encerrando-as no dia 1.º do corrente, sem que houvesse reclamação alguma a attender, das decizões das juntas de qualificações de votantes das diversas freguezias do termo.

-- 21 --

Ao Exm. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão -- Comunicando-lhe ficar de posse do seo officio de 5 do corrente em que communica haver no dia antecedente tomado conta da presidencia da provincia de S.

Pedro do Sul, para que foi nomeado por carta imperial de 19 de março ultimo -- E agradeccendo a S. Exc. esta communicação e seus honrozos offercimentos significa que aqui o encontrará sempre prompto a cumprir suas ordens, quer tendentes ao serviço publico, quer ao seo particular interesse.

A administração da fazenda provincial n. 138 -- Mandando entregar a José Francisco Xavier a quantia de 1:545\$400 resto de 1:895\$400 pela qual contractou e fez 692 braças de caminho na estrada de Lages, no logar denominado Capivaras.

A administração provincial n. 139 -- Mandando entregar ao tenente coronel José Maria do Valle a quantia de 1:500\$ reis para comprar na corte ornamentos para as matizes.

Ao agente da companhia dos paquetes á vapor -- Mandando dar passagem por conta do ministerio da marinha ao menor Julio, idade de 10 annos, que vai remettido para a companhia de aprendizes marinheiros da corte.

Idem -- Mandando dar uma passagem de convez, havendo vaga, a Domingos Dias Barrozo, que segue para a corte, pagando elle as commedorias.

A thesouraria n. 208 -- Mandando entregar ao patrão mor Manoel Ignacio Mendes a quantia de 150\$ reis para pagamento dos trabalhadores da descarga do carvão do governo vindo na escuna holandeza Staa Harbem.

Communicou-se ao capitão do porto, em resposta ao seo officio n. 133 de 18 do corrente.

Idem n. 209 -- Mandando entregar ao major Manoel José d'Espindola a quantia de 1:000\$ para os reparos da fortaleza da Barra do Sul.

Idem n. 210 Mandando entregar ao thezoureiro da administração da fazenda provincial Antonio Luiz do Livramento a quantia de 9:300\$560 reis entregues pela dita repartição ao major João de Souza Mello Alvim, como consta do recibo que incluye, em virtude de ordem da presidencia por não po-

MUTILADO

der a thezouraria dar cumprimento aos officios n. 44 de 4 de fevereiro e 61 de 11 do mesmo mez.

A thezouraria n. 211—Mandando entregar ao thezoureiro da repartição da fazenda provincial Antonio Luiz do Livramento a quantia de 8:937\$ entregues pela dita repartição ao capitão de engenheiros Sebastião de Souza e Mello, por não se achar a thezouraria habilitada para cumprir as ordens constantes do officio n. 81 e 82 de 23 de fevereiro; o que foi communicado a S. S. em officio n. 86 de 24 do mesmo mez.

Idem n. 212—Para que mande, logo que o cofre da repartição se ache habilitado, indemnisar ao administrador da fazenda provincial, da quantia de 6:000g000 reis que por emprestimo entregar o thezoureiro da administração provincial ao da thezouraria, em virtude da requisição constante do officio de S. S. de 7 de abril findo sob n. 81.

COMMUNICADO.

No Ceará da-se o mesmo caso que em Santa Catharina. Lá é o padre Pompeo que redige uma folha para descompor o Dr. Silveira, cá é o mestre Lopes que emprega suas vigilias (mal entendidas, e com grave damno do bem publico) para propagar a sua folha descompondo e atassalhando com toda a sorte de alevisias ao Dr. Coutinho e a seus amigos. Que sentimentos tão semelhantes existem entre o velho redactor de cá e o môço redactor de lá!!!—podião trocar as redacções para ver-se qual das duas melhorava.

Provalmente a de cá, porque o redactor de lá é ao menos, môço e intelligente, porém o de cá é velho e bronco; o de lá é toleravel até certo ponto, por causa da demissão que soffreu e representa alli o partido liberal; mas o de cá que nada significa, que é absolutamente zêro, que a penas o pôde desculpar a sua ignorancia!... o de lá que ataca o presidente de lá; o de cá que agride o de cá e o de lá; o de lá que é filho de lá, o de cá que é filho d'alem!... Que ganharião com elle os Cearenses? Nada.

Com tudo se ambos estivessem a roer em algum ôsso é natural que estarião com a boca feixada.

O PLAGIARIO.

Alfredo de Arnes

ou

A NOUTE DO DIABO.

O barão de Arnes era casado havia muitos annos com a formosa Clotilde, filha unica do senhor de Bac. tio paterno do barão, sem que durante todo esse tempo lhe fosse possível successão.

Todos os esforços da sciencia, todos os rogos feitos á divindade tinham sido inuteis, e o barão recolheu-se ao seu castello feudal de Arnes da ultima peregrinação feita a S. Thiago de Compostella já quasi sem esperança de des-

cobrir na terra, ou receber do céu o objecto dos seus mais ardentes desejos.

Ora o barão era um grande caçador de al-tanerla, e em uma das suas excursões aconteceu que o falcão do seu irmão Henrique venceu manifestamente o do barão. Era crime imperdoavel; Henrique já não podia ser seu successor.

Nestes tempos o diabo fallava a quem o roqueria com mais facilidade do que qualquer ministro de estado daquelles que não fallam a ninguém porque ninguém quer fallar com elles, como diz um malicioso engenheiro dos nossos dias, e por encurtar razões o sr. barão de Arnes cansado de importunar o creador, e as creaturas humanas evocou o espirito immundo, e pactou com elle.

O diabo prometteu tudo, e pediu o pagamento ao prazo aliás pouco agiologico de trinta annos: o barão annuiu, e a sra. Clotilde de Arnes nove mezes depois deu á luz um lindo menino, a quem seus paes puzeram o nome de Alfredo.

O barão enloquecia de gosto, a formosa castellã morria de amores pelo pequeno, que era um modêlo de belleza, e de graça, e até o proprio Henrique, a quem elle viera tirar uma rica successão, não desgostava da creança.

Com tudo isto, e com os cuidados da educação de Alfredo que foi esmerada, e exemplarmente christã, se passaram os annos quasi insensivelmente; Alfredo era já homem feito. Em uma noite em que o barão estava ouvindo ler a seu filho um livro de gentilezas de cavallarias em quanto a boa Clotilde bordava uma tapeçaria, sentiu-se ligeiro tremor nas villas, mas seguras paredes do castello, e o som de uma bosina, que acordava os echos dos espaçosos salões daquela magnifica habitação.

O barão empallideceu, levantou-se da cadeira de braços em que repousava, e voltando-se para a esposa, e para o filho, disse-lhes:

Preciso de ficar aqui só: subam ao terraço da torre, que eu lá irei ter convosco.

Clotilde, e Alfredo, olharam para o barão, e um para o outro, e não comprehenderam este desusado mysterio em familia onde nunca os houvera, mas obedeceram.

Subiram ao terraço, mudos, inquietos, e, como que possuidos de um susto, que elles proprios não sabiam explicar.

Foi Clotilde a que primeiro quebro o silencio.

Alfredo, disse ella aproximando-se da cruz, que se levantava no angulo da torre, que dava para o norte, complementando-se hoje trinta annos, desde que uma scena igual a esta se passou no castello, e eu achei consolação junto desta cruz, e depois Deus abençoou a nossa casa, concedendo-nos o beneficio, que ha tanto tempo lhe pediamos: ajoelhemos pois aqui, e oremos ao Senhor por teu pae, que deve estar em tribulação.

Ajoelharam, e mal começavam a orção dominical um estampido horroroso lhes tirou os sentidos, e os fez cahir no chão agarrados á haste do precioso signal da redempção humana.

Quando volveram a si o castello tinha desaparecido; e no terreno calcinado em que estavam ajoelhados havia apenas a cruz da torre do Arnes, unico resto daquella veneranda habitação, e em torno os habitantes daquella aldeia deviltosos; se era sonho ou realidade tamanho prodigio, e se eram vivos aquelles dois seres com fórmas humanas, que alli viam ajoelhados.

Fôra aquella a noite do diabo, o prazo fatal do contracto com o espirito immundo. Pouco depois as portas de um mosteiro se abriram para receber Clotilde, e Alfredo partiu para a terra santa d'onde nunca mais voltou.

8.º *Observations carpologiques.*—*Ann. du Mus.* vol. 8.º, 9.º e 10.º

Nesta serie de memorias se encontram os ca-

acteres de um grande numero de fructos, sendo cada uma dellas precedida de considerações geraes de interesse muito subido.

9.º *Mémoire sur la valeur du périsperone, considéré comme caractère d'affinités des plantes.*—*Bulletin de la société philomatique*, vol. 11.º pag. 350.

Este escripto tratando do estado do embrião vegetal desde o primeiro momento da sua criação adopta as idéas de Malpighi.

10.º *De l'état des sciences, et des lettres en Portugal à la fin du dix-huitième siècle.*—*Archives littéraires de l'Europe*, vol. 1.º pag. 63.

Esta memoria é dividida em duas partes. Na primeira mostra-se que durante meio seculo depois do renascimento das letras no occidente fomos a par das nações mais illustradas: que decahimos no fim do reinado de D. João 3.º, e as causas, que produziram essa decadência, e conclue enumerando os beneficios feitos á civilização pelas creações do tempo de el-rei D. José, dilatando-se mais nas noticias ácerca da universidade de Coimbra.

A segunda parte trata da academia real das sciencias, e ainda da universidade ao tempo em que este trabalho se concluiu.

11.º *Sur l'agriculture des arabes en Espagne.*—*Arch. litt.*, tom. 2.º pag. 293 e 404.

Para provar a opinião de que nunca a agricultura em Hespanha foi tão florescente como no tempo dos arabes, analysou o auctor nos dois artigos, que compõem esta memoria, uma obra d'agricultura d'Ebra-el-Awan. Contamos fazer traduzi-la e publica-la neste jornal.

12.º *Sus les vrais successeurs des templiers, et sur leur état actuel.*—*Arch. litt.*, tom. 7.º pag. 273.

Lê-se com curiosidade neste escripto a maneira, que el-rei D. Diniz guardou na abolição dos templarios, e como os fez substituir pelos cavalleiros de Christo.

13.º *Observations and conjectures on the formation and nature of the soil Kentucky.*—*Transactions of the American philosophical society.* Philadelphia 1811.

O auctor procura provar com uma serie de factos, e de racionios, que o terreno da parte de Kentucky, chamada *Elkoim-tract*, é formado por uma camada de vegetaes maritimos deixados alli pelo mar na occasião de se retirar.

14.º *Considerations generales sur l'état passé et futur de l'Europe.*

A primeira parte foi publicada em um escripto periodico de Philadelphia—*the American review*—caderno de 1812. O auctor não concluiu a segunda parte, da qual appareceu um esboço em folheto ácerca dos negocios da Russia publicado em 1813 por M. Harper. São dois artigos muito interessantes, e que mostram como elle conhecia bem a situação politica da Europa.

15.º A ultima obra de José Corrêa da Serra de que temos noticia é uma memoria ácerca da identidade ou differença do *rutabaga* ou nabo da Succia, e da couve da Laponia, composta conjunctamente com mr. Cels.

Poucos homens obtiveram fóra de Portugal honras tão assignaladas como Corrêa da Serra, chegando até a sociedade philomatice de Paris a nomea-lo seu presidente, o que ainda não acontecera com estrangeiro algum.

meu ramo.

Heide um raminho offertar-te
Em paga do que me deste,
Só entram nelle saudades,
Chagas, martyrios eypressete.

Diz a saudade saudades
Que sinto de ti ausente :
A chaga chaga profunda
Que o meu triste peito sente.

Diz o martyrio os que soffro
Por causa do meu amor :
Lagrimas diz o cypreste
Que faz verter minha dôr.

J. V. B. C.



Annuncio do Argos.

A não Argos sahirá nas terças, quintas e sabbados á conquista dos Bobos, levando a seu bordo o chefe de todos os Bobos, redactor e proprietario do papel que tem esse nome, pessoa muito enfarinhada nos differentes ramos de bobages, sem licença do qual não se pôde ser bôbo, principalmente alegre.

Guerenguem!

ANNUNCIOS.

Vende-se a casa e chacara n. 21, sita na rua da Praia de fóra desta cidade. Trata-se com

Anastacia V. Boiteux.

Desterro 20 de Maio de 1859.

Na rua do Principe casa n. 18

Tirão-se retratos em quadros e caixinhas de todos os tamanhos assim como grupos até 5 pessoas em um quadro; tem quadros para uma pessoa de 1\$000 com retrato e de 6\$000 8\$ e 10\$ para cima como o annunciante tem de retirar-se para fora até o fim do mez, porisso baixou nos preços dos retratos.

Vende-se uma escrava crioula de 20 e tantos annos de idade, boa cozinheira e quitandeira, quem a pretender comprar dirija-se a esta typographia onde se indicará com quem deve tratar.

Dinheiro.

Empresta-se sobre escravos, ouro, prata, joias, fazendas, ou trastes, ou sobre qualquer objecto de valor: adianta-se alugueis de casas ou de escravos. Vende-se casas, terrenos, ou escravos por conta de seus donos, e trata-se de qualquer negocio mediante uma pequena commissão.

Na rua da Paz n. 2, A. ao sahir a praia; to-

dos os dias uteis das 9 horas da manhã as duas da tarde.

O negociante desta praça José Bonifacio Caldeira de Andrada, devendo brevemente retirar-se para a côrte do Rio de Janeiro onde recentemente se estabeleceu com negocio de fazenda, roga aos seus devedores cujos prazos estão vencidos, e aos quaes ja tem mandado suas contas hajão de as pagar antes de sua retirada, por assim convir evitar duvidas que possam occorrer com o procurador que ficar encarregado dessas cobranças, com as quaes tornão-se mais difficil a solução de taes duvidas. 3--3

Os abaixo assignados, rogão aos parentes e amigos do finado Caetano d'Araujo Figueirodo Mendonça Furtado, para assestirem ás Missas que tem de celebrar-se por sua alma, no dia 30 do corrente pelas 8 horas da manhã na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco.

Atenção.

Guilherme Christianno Lopes, com loja de seleiro na rua da cadêa n. 3 necessita de officiaes, e aprendizes para a sua officina, e não duvida pagar maior quantia do que outro qualquer, tanto por jornal como por obra. 3--1

Acaba de chegar para o armazem da rua do Principe n. 52 um bom sortimento de Bolaxinha, e Biscoitos doces o mais superior que se tem conhecido; cada lata á 1:400.

LOJA DE PAPEL E LIVROS.

Rua Augusta n. 53.

Nesta casa se encontrará um completo sortimento de papeis de todas as qualidades livros impressos e em branco objectos de escritorio e de armarinho, officina de encadernação & &.

CATHALOGO

DOS LIVROS IMPRESSOS.

A VENDA E PARA ALUGUEL.

Manuaes de missas de velludo com pintura de mozaico, grandes e pequenos.
Ditos de marroquim dourado
Mensageiros dos amantes.
Trez Mosquiteiros.
Denzel de D. Henrique o Inferno.
Dous Amores.
Manual Epistolas.

André ou a pedra de loque.
Augusto de Valmor.
Rosmalin litteratura, em francez.
Paulo de Kock procura de uma mulher.
Telemacos em portuguez, e em francez.
Leone e Liony.
Vocabularios de 6 linguas.
Historia sagrada, em latim.
Conde de Monte Christo.
Manuaes Encyclopedicos.
Thereza de Nuviar.
Geographia de Gauttier.
Bezerro de ouro.
Roza romance por Macedo.
A Fada dos Areaes.
Arimethcos do Ottony.
Diccionarios, francez, portuguez, inglez, etc
Mil e uma noites.
Thesouro dos Lavradores.
Fabulas de Lafontainy.
Novo Guilliver.
Amelia romange.
Tratado de Philosophia, em francez.
Ante Christo.
Glosmith's historia do roma, em inglez.
Paulo de Kock o bigode.
Arimethicas, grammaticas, guias de conversações, expositores, e além destes se encontrará um outro sortimento de livros de instrução e de Devoção e tudo por preço mais commo do que em outra qualquer casa. Tambem se alugão novellas, e romances por commodos preços. 3--3

Percisa-se comprar uma morada de casa, porém que seja de pouco dinheiro; nesta typ. achará com quem tratar.

Ignacio José Pereira, morador na rua da Palma, vende o seu estabelecimento de cocheira, ou os cavallos cada um de perci. 6-4

COMMERCIO

Preços correntes

Farinha de mandioca . . .	5\$035 sacco.
Gemma	5\$000 »
Feijão	9\$500 »
Milho	4\$400 »
Amendoim	2\$000 »
Arroz em casca	2\$000 »
Dito pillado	9\$000 »
Favas	3\$400 »
Couros em cabellos	\$200 lib.
Sebollas	24\$000 cento
Alhos	3\$000 »
Café chumbado	5\$200 arroba.
Dito em casquinha	2\$880 »
Assucar branco	4\$540 »
» mascavo	2\$800 »
Batatas Inglezas.	5\$000 »
Aguardente de canna	\$800 medida
Mellado	\$400 »
Cal.	24\$000 moio
Taboas de costadinho até	
20 palmos.	12\$000 duzia
Pranxões de cedro	24\$000 »
Ripa de gissara	3\$200 cento

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim.
Largo do Quartel casa n. 41,—1859.